

Tenda Familiar: solução tecnológica para fomentar o desenvolvimento de pequenos negócios do ramo alimentício

Aline Mara Agostini Richetti¹, Gabriela Baruffi Agostini², Tainer Poletto^{3*}

^{1,2} Estudante do curso Técnico em Informática para Internet; ³ Professor; ^{1,2,3} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A região da Serra Gaúcha é caracterizada por suas boas e fartas refeições. Essa cultura, proveniente das tradições trazidas pelos imigrantes que aqui se estabeleceram, se mantém viva na culinária regional. Ela conquista, além de consumidores locais, grande parte daqueles que tiveram a oportunidade de visitar a área. Porém, não é em todo lugar que alimentos artesanais de qualidade, produzidos na região, são encontrados à venda. A maioria dos produtores desses itens os prepara no meio rural e se restringe a comercializá-los em regiões próximas, tornando o acesso difícil para o público das cidades de zonas mais urbanizadas. A solução encontrada para esse cenário consiste em um negócio especializado na divulgação do segmento dos produtos coloniais. Ele seria composto, essencialmente, por uma plataforma que apresenta produtores e produtos coloniais selecionados (artesanais, familiares, não industrializados) e permitiria que os interessados entrassem em contato com os eles. Os objetivos do trabalho, seriam prover para pequenos produtores de alimentos coloniais maior visibilidade e conseqüentemente um maior alcance de compradores, além de oferecer benefícios aos consumidores, que apreciam produtos dessas categorias, que poderiam acessar a plataforma via web, do local onde estiverem, evitando que deslocar-se para ter contato com uma concentrada variedade de produtos do nicho. Gera-se assim, competitividade construtiva aos que produzem e, por conseqüente, qualidade aos que desejam adquirir. Esses, teriam, enfim, mais facilidade em localizar pontos de venda e dirigir-se diretamente a ele ou acordar com o provedor uma forma de recebê-lo. Além de interagir com os demais usuários, os compradores teriam a oportunidade de conhecer a história e a origem dos produtos e de quem os faz. Isso traria uma maior expressão da cultura local nas demais regiões, conseqüentemente atraindo mais interesse turístico e fomentando a economia da área. É importante destacar que os produtos serão selecionados antes da comercialização. A seleção consistirá em um processo de avaliação que deverá contemplar os requisitos legais (alvarás, documentações) e a verificação de que a mercadoria se enquadra na proposta do negócio: se provém de uma produção familiar/não industrial e dispõe de qualidade. Pretende-se localizar produtores através das prefeituras, que possivelmente possuem dados relacionados, ou de feiras locais. O foco no momento não é a atração de usuários, nem mesmo o encargo do projeto a alguma entidade, mas sim, priorizar-se a análise e implementação dos elementos fundamentais para o sistema: aqueles que compreendem a comunicação entre o produtor e o consumidor. Haverá também um administrador na aplicação, que possuirá um nível de acesso maior que os demais usuários, podendo utilizar o gerenciador de conteúdo do site. Objetiva-se desenvolver um sistema de fácil uso, intuitivo, e responsivo, para que possa ser utilizado através de diferentes aparelhos sem empecilhos. As tecnologias que serão utilizadas para o desenvolvimento são as aprendidas durante o curso técnico em informática para internet, ou seja: linguagens de marcação, estilo ou programação, além das técnicas de modelagem de software e teste manual de software. Os resultados parciais são a finalização dos requisitos iniciais e o início da implementação.

Palavras-chave: Produtos coloniais; Produtos selecionados; Plataforma web; Exposição.